

Exercícios de Figuras de Linguagem



01 – (FUVEST) A catacrese, figura que se observa na frase “Montou o cavalo no burro bravo”, ocorre em:

- a) Os tempos mudaram, no devagar depressa do tempo. **M O R U M B I**
- b) Última flor do Lácio, inculta e bela, és a um tempo esplendor e sepultura.
- c) Ó mar salgado, quanto do teu sal são lágrimas de Portugal.
- d) Apressadamente, todos embarcaram no trem.
- e) Amanheceu, a luz tem cheiro.

02 – (UFF) TEXTO

Não há morte. O encontro de duas expansões, ou a expansão de duas formas, pode determinar a supressão de duas formas, pode determinar a supressão de uma delas; mas, rigorosamente, não há morte, há vida, porque a supressão de uma é a condição da sobrevivência da outra, e a destruição não atinge o princípio universal e comum. Daí o caráter conservador e benéfico da guerra.

Supõe tu um campo de batatas e duas tribos famintas. As batatas apenas chegam para alimentar uma das tribos, que assim adquire forças para transpor a montanha e ir à outra vertente, onde há batatas em abundância; mas, se as duas tribos dividirem em paz as batatas do campo, não chegam a nutrir-se suficientemente e morrem de inanição. A paz, nesse caso, é a destruição; a guerra é a conservação. Uma das tribos extermina a outra e recolhe os despojos. Daí a alegria da vitória, os hinos, aclamações, recompensas públicas e todos os demais efeitos das ações bélicas. Se a guerra não fosse isso, tais demonstrações não chegariam a dar-se, pelo motivo real de que o homem só comemora e ama o que lhe é aprazível ou vantajoso, e pelo motivo racional de que nenhuma pessoa canoniza uma ação que virtualmente a destrói. Ao vencido, ódio ou compaixão; ao vencedor, as batatas.

(ASSIS, Machado fr. Quincas Borba. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira/INL, 1976.)

Assinale dentre as alternativas abaixo, aquela em que o uso da vírgula marca a supressão (elipse) do verbo:

- a) Ao vencido, ódio ou compaixão, ao vencedor, as batatas.
- b) A paz, nesse caso, é a destruição(...)
- c) Daí a alegria da vitória, os hinos, as aclamações, recompensas públicas e todos os demais efeitos das ações bélicas.
- d) (...) mas, rigorosamente, não há morte(...)
- e) Se a guerra não fosse isso, tais demonstrações não chegariam a dar-se(...)

03 - (ANHEMBI)

“A novidade veio dar à praia
na qualidade rara de sereia
metade um busto de uma deusa maia
metade um grande rabo de baleia
a novidade era o máximo
do paradoxo estendido na areia
alguns a desejar seus beijos de deusa
outros a desejar seu rabo pra ceia
oh, mundo tão desigual
tudo tão desigual
de um lado este carnaval
do outro a fome total
e a novidade que seria um sonho
milagre risonho da sereia
virava um pesadelo tão medonho
ali naquela praia, ali na areia
a novidade era a guerra
entre o feliz poeta e o esfomeado
estraçalhando uma sereia bonita
despedaçando o sonho pra cada lado”

(Gilberto Gil – A Novidade)

Gilberto Gil em seu poema usa um procedimento de construção textual que consiste em agrupar idéias de sentidos contrários ou contraditórios numa mesma unidade de significação. A figura de linguagem acima caracterizada é:

- a) Metonímia.
- b) Paradoxo.
- c) Hipérbole.
- d) Sinestesia.
- e) Sinédoque.

04 - (ANHEMBI)

“A novidade veio dar à praia
na qualidade rara de sereia
metade um busto de uma deusa maia
metade um grande rabo de baleia
a novidade era o máximo
do paradoxo estendido na areia
alguns a desejar seus beijos de deusa
outros a desejar seu rabo pra ceia
oh, mundo tão desigual
tudo tão desigual
de um lado este carnaval
do outro a fome total
e a novidade que seria um sonho
milagre risonho da sereia
virava um pesadelo tão medonho

ali naquela praia, ali na areia
a novidade era a guerra
entre o feliz poeta e o esfomeado
estraçalhando uma sereia bonita
despedaçando o sonho pra cada lado”

(Gilberto Gil – A Novidade)

Assinale a alternativa que ilustre a Figura de Linguagem descrita na questão anterior:

- a) “A novidade veio dar à praia/na qualidade rara de sereia”
- b) “A novidade que seria um sonho/o milagre risonho da sereia/virava um pesadelo tão medonho”
- c) “A novidade era a guerra/entre o feliz poeta e o esfomeado”
- d) “Metade o busto de uma deusa maia/metade um grande rabo de baleia”
- e) “A novidade era o máximo/do paradoxo estendido na areia”

05 – (ANHEMBI)

Tenho fases
Fases de andar escondida,
fases de vir para a rua...
Perdição da minha vida!
Perdição da vida minha!
Tenho fases de ser tua,
tenho outras de ser sozinha.
Fases que vão e que vêm,
no secreto calendário
que um astrólogo arbitrário
inventou para meu uso.
E roda a melancolia
seu interminável fuso!
Não encontro com ninguém
(tenho fases, como a lua...)
No dia de alguém ser meu
não é dia de eu ser sua...
E, quando chega esse dia,
outro desapareceu...

(Lua Adversa – Cecília Meireles)

Indique a alternativa que não contenha a mesma figura de linguagem presente nesse verso do poema:

- a) A tristeza é um barco imenso, perdido no oceano.
- b) “O meu olhar é nítido como um girassol” (Alberto Caeiro)
- c) “Meu amor me ensinou a ser simples como um largo de igreja” (Oswald de Andrade)
- d) A casa dela é escura como a noite.
- e) Ele é lerdo como uma lesma.

06 – (UFPB) Um dia, o Simão me chamou: – “Vem ver. Olha ali”. Era uma mulher, atarracada, descalçada, que subia o caminho do morro. (Diante do Sanatorinho havia um morro. Os doentes em bom estado podiam ir até lá em cima, pela manhã e à tarde.) Lembro-me de que, de repente, a mulher parou e acenou para o Sanatorinho. Não sei quantas janelas retribuíram. E o curioso é que, desde o primeiro momento, Simão saltou: – “É minha! Vi primeiro!”.

Uns oitenta doentes tinham visto, ao mesmo tempo. Mas o Simão era um assassino. Como ele próprio dizia, sem ódio, quase com ternura, “matei um”. E o crime pretérito intimidava os demais. Constava que trouxera, na mala, com a escova de dentes, as chinelas, um revólver. Naquela mesma tarde, foi para a cerca, esperar a volta da fulana. E conversaram na porteira. Simão voltou, desatinado. Conversara a fulana. Queria um encontro, na manhã seguinte, no alto do morro.

A outra não prometera nada. Ia ver, ia ver. Simão estava possesso: – “Dez anos!”, e repetia, quase chorando: – “Dez anos não são dez dias!”. Campos do Jordão estava cheio de casos parecidos. Nada mais cruel do que a cronicidade de certas formas de tuberculose. Eu conheci vários que haviam completado, lá na montanha, um quarto de século. E o próprio Simão falava dos dez anos como se fosse esta a idade do seu desejo.

Na manhã seguinte, foi o primeiro a acordar. (...) Havia uma tosse da madrugada e uma tosse da manhã. Eu me lembro daquele dia. Nunca se tossiu tanto. Sujeitos se torciam e retorciam asfixiados. E, súbito, a tosse parou. Todo o Sanatorinho sabia que, no alto do morro, o Simão ia ver a tal mulher do riso desdentado. E justamente ela estava subindo a ladeira. Como na véspera, deu adeus; e todas as janelas e varandas retribuíram. Uma hora depois, volta o Simão. Foi cercado, envolvido: – “Que tal?”. Tinha uma luz forte no olhar: – “Tem amanhã outra vez”. Durante todo o dia, ele quase não saiu da cama: – sonhava. Às seis, seis e pouco, um médico entra na enfermaria. Falou pra todos: – “Vocês não se metam com essa mulher que anda por aí, uma baixa. Passou, hoje de manhã, subiu a ladeira. É leprosa”. Ninguém disse nada. O próprio Simão ficou, no seu canto, uns dez minutos, quieto. Depois, levantou-se. No meio da enfermaria, como se desafiasse os outros, disse duas vezes: – “Eu não me arrependo, eu não me arrependo”.

(RODRIGUES, Nelson. A menina sem estrela. São Paulo: Companhia das Letras, 1993, p. 132-3.)

A partir da convenção seguinte:

- I. Animização
- II. Metáfora
- III. Metonímia
- IV. Silepse

Preencha os parênteses com a adequada classificação das figuras de linguagem:

- ()”... e todas as janelas e varandas retribuíram.”
- ()”Campos do Jordão estava cheio de casos parecidos.”
- ()”... Simão ia ver a tal mulher do riso desdentado.”

A sequência correta encontra-se em

- a) I, III, II.
- b) I, IV, II.
- c) II, III, II.
- d) III, IV, II.
- e) III, IV, III.

07 - (UFPE) Nos enunciados abaixo, a palavra destacada NÃO tem sentido conotativo em:

- a) A comissão técnica está dissolvida. Do goleiro ao ponta-esquerda.
- b) O melhor tenista brasileiro perde o jogo, a cabeça e o prestígio em Roland Garros.
- c) Sob a mira da Justiça, os sorteios via 0900 engordam o caixa das principais emissoras.
- d) Indispensável à boa forma, o exercício físico detona músculos e ossos, se mal praticado.
- e) Alta nos juroz atropela sonhos da classe média.

08 - (UFPA)

Tecendo a manhã
Um galo sozinho não tece uma manhã:
ele precisará sempre de outros galos.
De um que apanhe o grito que um galo antes
e o lance a outro; e de outros galos
que com muitos outros galos se cruzem
os fios de sol de seus gritos de galo,
para que a manhã, desde uma teia tênue,
se vá tecendo, entre todos os galos.
E se encorpando em tela, entre todos,
se erguendo tenda, onde entrem todos,
se entretendo para todos, no toldo
(a manhã) que plana livre de armação.
A manhã, toldo de um tecido tão aéreo
que, tecido, se eleva por si: luz balão.

(MELO, João Cabral de. In: Poesias Completas. Rio de Janeiro, José Olympio, 1979)

Nos versos

“E se encorpando em tela, entre todos,
se erguendo tenda, onde entrem todos,
se entretendo para todos, no toldo...”
tem-se exemplo de

- a) eufemismo
- b) antítese
- c) aliteração
- d) silepse

e) sinestesia

09 - (VUNESP) No trecho: "...dão um jeito de mudar o mínimo para continuar mandando o máximo", a figura de linguagem presente é chamada:

- a) metáfora
- b) hipérbole
- c) hipérbato
- d) anáfora
- e) antítese

10 - (PUC - SP) Nos trechos: "O pavão é um arco-íris de plumas" e "...de tudo que ele suscita e esplende e estremece e delira..." enquanto procedimento estilístico, temos, respectivamente:

- a) metáfora e polissíndeto;
- b) comparação e repetição;
- c) metonímia e aliteração;
- d) hipérbole e metáfora;
- e) anáfora e metáfora.

11 - (PUC - SP) Nos trechos: "...nem um dos autores nacionais ou nacionalizados de oitenta pra lá faltava nas estantes do major" e "...o essencial é achar-se as palavras que o violão pede e deseja" encontramos, respectivamente, as seguintes figuras de linguagem:

- a) prosopopeia e hipérbole;
- b) hipérbole e metonímia;
- c) perífrase e hipérbole;
- d) metonímia e eufemismo;
- e) metonímia e prosopopeia.

12 - (ITA) Em qual das opções há erro de identificação das figuras?

- a) "Um dia hei de ir embora / Adormecer no derradeiro sono." (eufemismo)
- b) "A neblina, roçando o chão, cicia, em prece. (prosopopeia)
- c) Já não são tão frequentes os passeios noturnos na violenta Rio de Janeiro. (silepse de número)
- d) "E fria, fluente, frouxa claridade / Flutua..." (aliteração)
- e) "Oh sonora audição colorida do aroma." (sinestesia)

13 - (FEI - adaptada) Assinalar a alternativa correta, correspondente à figuras de linguagem, presentes nos fragmentos abaixo:

- I. "Não te esqueças daquele amor ardente que já nos olhos meus tão puro viste."
- II. "A moral legisla para o homem; o direito para o cidadão."

- III. "A maioria concordava nos pontos essenciais; nos pormenores porém, discordava."
- IV. "Isaac a vinte passos, divisando o vulto de um, pára, ergues a mão em viseira, firma os olhos."

- a) anacoluto, hipérbato, hipálage, pleonismo;
b) hipérbato, zeugma, antítese, assíndeto;
c) anáfora, polissíndeto, elipse, hipérbato;
d) pleonismo, anacoluto, catacrese, eufemismo;
e) hipálage, silepse, polissíndeto, zeugma.

14- (FEBA - SP) Assinale a alternativa em que ocorre aliteração:

- a) "Água de fonte água de oceano água de pranto. (Manuel Bandeira)
b) "Ouço o tique-taque do relógio: apresso-me então." (Clarice Lispector)
c) "Minha vida é uma colcha de retalhos, todos da mesma cor." (Mário Quintana)
d) "A gente almoça e se coça e se roça e só se vicia." (Chico Buarque)
e) N.d.a.

15 - (FATEC) "Seus óculos eram imperiosos." Assinale a alternativa em que aparece a mesma figura de linguagem que há na frase acima:

- a) "As cidades vinham surgindo na ponte dos nomes."
b) "Nasci na sala do 3º ano."
c) "O bonde passa cheio de pernas."
d) "O meu amor, paralisado, pula."
e) "Não serei o poeta de um mundo caduco."

Gabarito:

01 - D
02 - A
03 - B
04 - B
05 - A
06 - E
07 - D
08 - C

09 - E
10 - A
11 - E
14 - C
15 - B
14 - D
15 - C

Para mais exercícios entre em
<http://www.infoescola.com/portugues/figuras-de-linguagem/exercicios/>